

343 - Sempre Firme

Letra: William Orcutt Cushing (1823-1902)

Trad.: Achilles Barbosa (1894-1967)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 90$

D^b A^b7 D^b/A^b

1. Mi - nha mo - ra - da, Je - sus, as - se - gu - ra, Paz e con - for - to na
2. Tris - te, pro - cu - ro re - fú - gio ao teu la - do, Vol - ta - mea paz, o des -
3. Quan - do da mor - te cer - car - mea tris - te - za, Fin - daa jor - na - da do

A^b D^b G^b D^b

lu - ta fe - roz; Dá - me teu bra - ço, trans - por - ta - me à al - tu - ra
- - can - so me vem; Quan - do na ter - ra mea - char des - pre - za - do
mun - do cru - el, Cer - to te - rei nes - se di - aa cer - te - za

G^b D^b A^b7 D^b

On - dees - cu - - tar po - - de - - rei tu - - a voz.
Gló - - ria te - - rei nou - - tra pá - - tria dea - - lém.
Deir mea - - le - - grar sob i - - men - - so do - - cel.

D^b A^b7 D^b

Vem dar - me paz, ó meu Je - sus, Dá - me teu bra - - - ço, ó

A^b D^b

Cris - - - to! Vou pe - - re - - cen - - - do

G^b D^b G^b D^b A^b7 D^b

lon - ge da cruz, E eu em cla - mar - - - in - - sis - - to!

1. Minha morada, Jesus, assegura,
Paz e conforto na luta feroz;
Dá-me teu braço, transporta-me à altura
Onde escutar poderei tua voz.

(Estribilho)
Vem dar-me paz, ó meu Jesus,
Dá-me teu braço, ó Cristo!
Vou perecendo longe da cruz,
E eu em clamar insisto!

2. Triste, procuro refúgio ao teu lado,
Volta-me a paz, o descanso me vem;
Quando na terra me achar desprezado
Glória terei noutra pátria de além.

3. Quando da morte cercar-me a tristeza,
Finda a jornada do mundo cruel,
Certo terei nesse dia a certeza
De ir me alegrar sob imenso docel.

343 - Sempre Firme

Letra: William Orcutt Cushing (1823-1902)

Trad.: Achilles Barbosa (1894-1967)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 90$

B F#7 B/F#

1. Mi - nha mo - ra - da, Je - sus, as - se - gu - ra, Paz e con - for - to na
2. Tris - te, pro - cu - ro re - fú - gio ao teu la - do, Vol - ta - mea paz, o des -
3. Quan - do da mor - te cer - car - mea tris - te - za, Fin - daa jor - na - da do

F# B E B

lu - ta fe - roz; Dá - me teu bra - ço, trans - por - ta - me à al - tu - ra
- - can - so me vem; Quan - do na ter - ra mea - char des - pre - za - do
mun - do cru - el, Cer - to te - rei nes - se di - aa cer - te - za

E B F#7 B

On - dees - cu - - tar po - - de - - rei tu - - a voz.
Gló - - ria te - - rei nou - - tra pá - - tria dea - - lém.
Deir mea - - le - - grar sob i - - men - - so do - - cel.

B F#7 B

Vem dar - me paz, ó meu Je - sus, Dá - me teu bra - - - ço, ó

F# B

Cris - - - to! Vou pe - - re - - cen - - do

E B E B F#7 B

lon - ge da cruz, Eeu em cla - mar - - in - - sis - - to!

1. Minha morada, Jesus, assegura,
Paz e conforto na luta feroz;
Dá-me teu braço, transporta-me à altura
Onde escutar poderei tua voz.

(Estribilho)

Vem dar-me paz, ó meu Jesus,
Dá-me teu braço, ó Cristo!
Vou perecendo longe da cruz,
E eu em clamar insisto!

2. Triste, procuro refúgio ao teu lado,
Volta-me a paz, o descanso me vem;
Quando na terra me achar desprezado
Glória terei noutra pátria de além.

3. Quando da morte cercar-me a tristeza,
Finda a jornada do mundo cruel,
Certo terei nesse dia a certeza
De ir me alegrar sob imenso docel.

343 - Sempre Firme

Letra: William Orcutt Cushing (1823-1902)

Trad.: Achilles Barbosa (1894-1967)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 90$

1. Mi - nha mo - ra - da, Je - sus, as - se - gu - ra, Paz e con - for - to na
2. Tris - te, pro - cu - ro re - fú - gio ao teu la - do, Vol - ta - mea paz, o des -
3. Quan - do da mor - te cer - car - mea tris - te - za, Fin - daa jor - na - da do

lu - ta fe - roz; Dá - me teu bra - ço, trans - por - ta - me à al - tu - ra
- can - so me vem; Quan - do na ter - ra mea - char des - pre - za - do
mun - do cru - el, Cer - to te - rei nes - se di - aa cer - te - za

On - dees - cu - tar po - de - rei tu - a voz.
Gló - ria te - rei nou - tra pá - tria dea - lém.
Deir mea - le - grar sob i - men - so do - cel.

Vem dar - me paz, ó meu Je - sus, Dá - me teu bra _____ ço, ó
Cris - to! Vou pe - re - cen - do
lon - ge da cruz, Eeu em cla - mar _____ in - sis - to!

1. Minha morada, Jesus, assegura,
Paz e conforto na luta feroz;
Dá-me teu braço, transporta-me à altura
Onde escutar poderei tua voz.

2. Triste, procuro refúgio ao teu lado,
Volta-me a paz, o descanso me vem;
Quando na terra me achar desprezado
Glória terei noutra pátria de além.

(Estribilho)
Vem dar-me paz, ó meu Jesus,
Dá-me teu braço, ó Cristo!
Vou perecendo longe da cruz,
E eu em clamar insisto!

3. Quando da morte cercar-me a tristeza,
Finda a jornada do mundo cruel,
Certo terei nesse dia a certeza
De ir me alegrar sob imenso docel.